



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUL-RIO-GRANDENSE

# Do ideal ao real: Um olhar sobre o projeto de revitalização urbana da Comunidade Quilombola Chácara das Rosas - Canoas/RS

Autoras:  
Fernanda Storck e Jessica Francis Pagani  
Orientadores:

David Garcia Neto, Guilherme Reichwald e Stefanie Merker Moreira

## INTRODUÇÃO

O Quilombo Urbano Chácara das Rosas, localizado no município de Canoas, foi o primeiro no gênero a ser totalmente reconhecido no país, e o primeiro em que os moradores foram beneficiados pelo Programa Minha Casa, Minha Vida do Governo Federal. A Comunidade, titulada Quilombo Urbano no ano de 2009, desde muito tempo, lutava por uma melhor qualidade de vida, sendo que viviam em um ambiente com situações precárias, como a falta de saneamento e iluminação. Atualmente, o espaço conta com 24 moradias, 12 já foram beneficiadas pelo programa, e, até o final do ano, serão oportunizadas o restante das residências. Assim, podemos considerar que o Quilombo está passando por um processo de revitalização.

## OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo principal compreender como está se dando este processo no Chácara das Rosas, isto é, desde os movimentos para a revitalização e o processo de implementação até o momento atual. Buscamos, também, entender as implicações na vida dos moradores no novo ambiente, propondo-se a mapear os aspectos culturais envolvidos nesta mudança, identificando como aconteceu o envolvimento da comunidade na criação do projeto, os diálogos realizados para que houvesse uma compatibilidade de ideias e se o projeto está ocorrendo como planejado.



## METODOLOGIA

O método de pesquisa utilizado para o desenvolvimento do trabalho é o Estudo de Caso. Para alcançar os objetivos propostos, foram desenvolvidas pesquisas de fontes escritas na Biblioteca Pública de Canoas, entrevistas tanto na Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação quanto com a líder Quilombola Isabel Genelício, bem como visita de campo à comunidade.

## RESULTADOS PARCIAIS

O processo de revitalização do quilombo melhorou a vida de seus habitantes, pelo fato de antes estarem vivendo em situações precárias, sendo que se localizam em um ambiente com uma realidade diferente, cercado de uma praça e grandes prédios. Com as casas reformadas, luz e saneamento as famílias tiveram a possibilidade de viver mais dignamente, preservando sua dinâmica cultural.

## REFERÊNCIAS

MAESTRI, Mário. **Quilombos e quilombolas em terras gaúchas**. Porto Alegre, 1979.

MAESTRI, Mário. "Quilombos no Rio Grande do Sul". In: REIS, João José e GOMES, Flávio dos Santos (org.). **Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil**. São Paulo, 2000.

RODRIGUES, Vera e OLIVEIRA, Vinícius Pereira de. **Chácara das Rosas: O ontem e o hoje de uma luta quilombola. Relatório antropológico e histórico de uma comunidade negra em Canoas/RS**. Porto Alegre, 2006.

SILVA, Gilberto Ferreira; SANTOS, José Antônio dos; CARNEIRO, Luis Carlos da Cunha. **RS Negro: Cartografia sobre a produção do conhecimento**. Porto Alegre, 2008.